



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

04 DE MARÇO
PALANQUE — BAIRRO BRASÍLIA TEI-
MOSA
RECIFE-PE

IMPROVISO DURANTE SOLENIDADE
DE ENTREGA DE 400 TÍTULOS DE
POSSE DE TERRENOS NO BAIRRO
BRASÍLIA TEIMOSA

Senhor Governador de Pernambuco, Marco Maciel,
Senhor Ministro do Interior, Mário David Andreazza,
Senhor Prefeito Municipal, Gustavo Krause,
Minhas Senhoras, meus Senhores:

Em todas as minhas andanças por este Brasil, tenho recebido manifestações de simpatia e de carinho de todas as camadas do povo brasileiro. Sempre por onde tenho passado, tenho sentido a confiança que depositam na minha palavra e a compreensão pelo esforço que o meu Governo tem empreendido, para melhorar as condições de vida da população brasileira.

Esperava, como acontece sempre que venho ao Nordeste e a Pernambuco, uma acolhida calorosa por parte da sua gente, mas jamais poderia esperar que o calor fosse esse que estou assistindo, que me envolvesse com tanto carinho e de maneira tão afetuosa, a ponto de eu sentir que o povo de Brasília Teimosa compreendeu, melhor do que ninguém, o espírito e a teimosia também do seu Presidente da República.

Os adversários do meu Governo fazem pouco, muito pouco fazem, do bom senso, da compreensão, da honestidade de princípios e da inteligência do povo desta terra. Só isso explica a razão por que fazem uma campanha maldosa, procurando colocar sobre os ombros do Governo a culpa de todos os males que desgraçadamente nossa Nação sofre hoje. Eu e meu Governo somos culpados pelos males da seca e pelos males das enchentes. Somos culpados pelos problemas que importamos de fora do País, como o aumento do preço do petróleo e que tanta dificuldade nos traz com o aumento do custo de vida.

Eu tenho a certeza que o povo de Brasília Teimosa, teimoso como é, está muito acima de assimilar as falsidades que propalam os adversários do meu Governo. Pediram-me democracia e eu disse que ia fazer deste País uma democracia; pediram-me anistia e ao afirmar eu que ia dar anistia mais ampla possível, chamaram-me de mentiroso; pediram-me a liberdade de imprensa e aí está a imprensa para dizer o que entende e o que não entende. Através dela, os adversários do meu Governo têm livre a palavra para me atacar; pediram-me eleição direta para os governos estaduais e, até hoje, ainda duvidam da realização das eleições a 15 de novembro. Continuem duvidando as Oposições da minha palavra e eu continuarei com fatos e com atos, a fazer aquilo que o povo me pede. Uma das minhas preocupações, que antes mesmo de iniciar o meu Governo já havia anunciado, é com a alimentação e com a casa própria para as populações de baixa renda.

Aí estão os programas de habitação desenvolvidos pelo Ministério do Interior, sob a chefia do Ministro Mário Andreazza que, com poucos recursos disponíveis, face à crise econômica que atravessamos, conseguiu o milagre de, em 3 anos, construir mais moradias do que

os 34 anos que os meus adversários tiveram no Governo.

Aí estão os programas de alimentação barata, já vitoriosos em algumas cidades, tão vitoriosos que eu decidi implantá-los nas grandes cidades, tais têm sido os frutos que temos colhido desses programas.

Eu tenho a certeza, como disse o nosso Prefeito Gustavo Krause, a cidade rebelde «Brasília Teimosa», mas a rebelde que eu quero que continue a ser essa cidade, como teimosa eu quero que seja a sua população, para que na sua rebeldia faça a revolta contra a mentira, contra a maldade e contra o ódio. E eu quero que essa rebeldia da gente pernambucana, a rebeldia teimosa da Brasília Teimosa venha a ser demonstrada através da confiança que deposita na minha palavra ao invés de desaforos, ao invés de injustiças e de mentiras, apresentem essa confiança através do voto a 15 de novembro de 1982.

É verdade de que necessito de algum apoio para continuar aqueles empreendimentos já iniciados e desenvolver outrôs que os recursos até agora não o permitiram. A verdade é que preciso do apoio de alguém. Não há apoio maior do que este que estou presenciando aqui, que é o apoio que me conforta, é o apoio que me anima, é o apoio que me dá forças para que eu possa enfrentar a 15 de novembro a mentira oficializada na Oposição.

Ao voltar a Brasília, deixo aqui na Brasília Teimosa a minha solidariedade e a minha confiança na sua gente. Deixo o meu abraço amigo e a certeza de que esse povo saberá discernir a verdade da mentira, a meia verdade da verdade.

Muito obrigado.